

Trabalhos Científicos

Título: Desempenho Da Biópsia Hepática Percutânea E Da Ultrassonografia Abdominal No Diagnóstico Anatômico Da Colestase Neonatal

Autores: AMIRA KHEIREDDINE SALEH (UNICAMP), ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO (UNICAMP), MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP), ROBERTA VACARI DE ALCANTARA (UNICAMP), LARISSA BASTOS ELOY DA COSTA (UNICAMP), CECÍLIA AMÉLIA FAZZIO ESCANHOELA (UNICAMP), ROBERTO MASSAO YAMADA (UNICAMP), RAQUEL DE CASTRO SIQUEIRA TOGNI (UNICAMP), GABRIEL HESSEL (UNICAMP)

Resumo: OBJETIVO: A colestase neonatal é uma redução ou ausência do fluxo biliar canalicular. É de fundamental importância diferenciar se a causa da colestase é intra-hepática (CIH) ou extra-hepática (CEH) para estabelecer o tratamento precoce (clínico ou cirúrgico). O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho da biópsia hepática percutânea e da ultrassonografia (US) abdominal no diagnóstico diferencial. MÉTODOS: Trata-se de estudo retrospectivo e longitudinal de pacientes atendidos em um hospital terciário. Foram incluídos pacientes com colestase neonatal admitidos entre 1987 e 2019 que foram submetidos à investigação por meio de US abdominal e biópsia hepática percutânea. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: grupo 1 (CEH) e 2 (CIH). Foram avaliadas as medidas de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia da US e da biópsia hepática. RESULTADOS: Participaram do estudo 184 pacientes sendo 73 com diagnóstico final de CEH e 111 de CIH. A idade média na primeira consulta foi 79,83 dias e 58,70% foram do sexo masculino. Dos 184 pacientes, 175 realizaram US abdominal (72 com CEH e 103 com CIH). No grupo 1, a US mostrou: S=95,83%, E=62,14%, VP+=63,89%, VP- de 95,52% e acurácia de 76%. A biópsia hepática percutânea foi realizada em 157 pacientes (68 com CEH e 89 com CIH). No grupo 1, a biópsia mostrou: S=92,65%, E=96,63%, VP+ =95,45%, VP- de 94,51% e acurácia de 94,90%. CONCLUSÕES: A ultrassonografia abdominal apresentou alta sensibilidade no diagnóstico de CEH e alto valor preditivo negativo, ou seja, a maioria dos pacientes com CEH apresenta ultrassonografia alterada e a maioria dos pacientes com resultado de ultrassonografia normal torna improvável o diagnóstico de CEH. A biópsia hepática permanece como o exame indicado para avaliação diagnóstica com alta sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia.